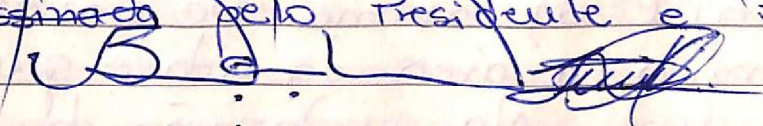


comunicou a indicação do nome do Vereador Paulo Faganello, como líder da Bancada do Partido da Frente Liberal à Casa. Fez ainda requerimento verbal à Mesa para que intervisse junto ao Executivo no sentido de que providências fossem tomadas a respeito do lixo jogado na periferia da cidade, e de terminasse um local adequado. Nada mais a tratar, a presente ata, após o encerramento da sessão foi lavrada por mim - Roseni B. Bonafé, Secretária Executiva e se aprovada será assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.



Aos vinte e sete dias do mês de abril, de hum mil e novecentos e oitenta e oito, pelas vinte horas, à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, teve início mais uma Sessão Ordinária prevista. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu a Sessão e após verificar quórum legal, ausentes apenas os Vereadores, Waldemar Brandão e Rui Heermann, determinou fosse feita a leitura da ata anterior, a qual mereceu a aprovação do Plenário. Apresentada a Pauta do Dia, entrou em apreciação o Projeto de lei número, zero, quatro, barra, oitenta e oito, do Executivo Municipal. Manifestaram-se a respeito os Vereadores: Antonio Carlos e José Roveri, salientando a necessidade de uma melhor análise da matéria. Assim, o Senhor Presidente transferiu a discussão do Projeto para uma próxima sessão. Apresentados a seguir: parecer da Comissão de Justiça e Redação e



R.

Parecer da Comissão de Finanças e orçamentos, ambos favoráveis a aprovação do Projeto de Lei número, dois, barra, cinquenta e oito, autoria do Vereador José Roveni. Nada havendo em contrário, sem maiores discussões, o Projeto em referência entrou em primeira votação, obtendo a aprovação unânime. Apresuntado a seguir, Projeto de Lei, número, zero, três, barra, cinquenta e oito, autoria do Vereador André Parra, que dá nome de Bairro Jardim Botânico à área da cidade que abrange a Zona um. Na explanação do autor, este destacou a intenção da comunidade em alterar a denominação da área, por entenderem ser um tanto constrangedor a quem fosse informar o endereço, em ter que dizer que morava na Zona tal, que lembrava logo, Zonas de Prostituição. Em discussão; disse o Vereador José Roveni que a ele a denominação de Zona, não lhe fazia lembrar Casas de Prostituição, lembrando de Maringá, onde a denominação era bem aceita. Apesar de quebrar a unidade na denominação das áreas na cidade, não se opôs a iniciativa, respeitando a vontade da comunidade, achando interessante a alteração dos nomes das outras Zonas também, de acordo com o desejo da população. Já o Vereador Antonio Carlos entendeu que a Colonizadora na época de montagem do Projeto da cidade achou por bem definir por Zonas e setores, contudo, achou justo e de direito,



a população escolher o nome desejado à área em que residem. A discussão a respeito se alongou um pouco mais, envolvendo o autor da matéria e o Vereador José Roveni apenas para esclarecimento de posicionamentos, porém nada contra ao Projeto. Ato contínuo, o mesmo entrou em primeira votação, obtendo aprovação do Plenário. A seguir, foram apreciados os Requerimentos números: nove e dez, barra oitenta e oito, autoria do Vereador André Parra. Nada havendo em contrário, ambos foram acatados e aprovados. Aberto espaço para as explicações pessoais, solicitou a palavra o Vereador André Parra, que após breve explanação, fez Requerimento verbal, solicitando que constasse nos veículos da Casa o nome da Câmara Municipal de Sinop e uso exclusivo em serviço, bem como, fossem devidamente emplacados. Manifestou-se o Vereador Antonio Carlos, não se opondo ao pedido, solicitando porém, que o Vereador requerente, deveria estar "pitoco", para fazer tal pedido e solicitou do mesmo, se ainda percebia do IBC, sem prêmios dos serviços. O Vereador José Roveni entendia que o rumo do assunto poderia ter sido diferente, entendeu como sendo falta de ética a atitude do Vereador André Parra. Este, por sua vez disse ter solicitado o desligamento do IBC, o que, constava em Diário Oficial da União. O Senhor Presidente explicou-se, dizendo que toda vez que os veículos foram solicitados à Casa, estes não foram negados, viu com estranheza o posiciona-



mento do Vereador, visto que o próprio já havia usufruído do Veículo Santana, sa-  
lientando que, como Presidente da Casa  
se achava no direito de poder usar o  
veículo para sua locomoção diária. Na  
da mais a tratar, o Senhor Presidente de-  
terminou o encerramento da Sessão e a  
presente ata foi lavrada por mim - Pro  
Seu Bonafé, Secretária Executiva e se  
aprovada for, irá assinada pelo Presiden-  
te e Primeiro Secretário. B. C. I. [assinatura]

Aos vinte e oito dias do mês de abril de  
hum mil e novecentos e oitenta e oito  
pelas vinte horas, o senhor Presidente, ob-  
servando quórum legal, ausente somente  
o Vereador Rui Heermann, após invocar a Pro-  
fecção Divina, abriu a Sessão, solicitando a  
leitura da ata anterior. Em discussão e  
votação, foi aprovada pelo Plenário. Após a  
apresentação da Pauta do Dia, foram apre-  
ciados os Projetos de Leis números: qua-  
tro e cinco, do Executivo Municipal. Vis-  
to que ambos já haviam sido ampla-  
mente analisados, tendo inclusive rece-  
bido emendas, as quais, aprovadas em Ple-  
nário, foi solicitado também a dispensa do  
Interstício Regimental para votação única  
das matérias, o qual foi acatado. Assim, fi-  
nalizando, votou-se os Projetos em epí-  
grafe, obtendo, os mesmos, aprovação unâni-  
me, considerando-se as emendas sofridas.  
Apreciado e votado favoravelmente, pela se-  
gunda vez, o Projeto de Lei número dois,